

PARQUE DE NATUREZA DE NOUDAR
UM MODELO DE TEIA FUNCIONAL, APLICADO AO DESENVOLVIMENTO
RURAL DE TERRITÓRIOS EM REDE NATURA 2000

Bárbara Cristina Pinto* Carlos Rio Carvalho**

* EDIA SA

Parque de Natureza de Noudar
Apartado 5 7230-909 Barrancos
www.parquenoudar.com
bpinto@edia.pt

** ERENA Ld.^a

Rua Robalo Gouveia, n.º1-1^a
1900-392 LISBOA.
www.arena.pt
crc@arena.pt

Palavras-chave: biodiversidade, desenvolvimento rural, Rede Natura 2000, teia funcional.

Resumo. *O Parque de Natureza de Noudar (PNN) é um projecto de natureza agro-ambiental, residindo o seu valor demonstrativo na interligação que existe entre a conservação ambiental, a produção agrícola e a geração de produtos turísticos. Em conjunto com a certificação para o Modo de Produção Biológico, a interligação funcional atribui um elevado valor demonstrativo ao projecto, valor que é ampliado pela localização num sítio da Rede Natura 2000. Salienta-se neste contexto, a importância da divulgação das metodologias de gestão do montado de azinho bem como a divulgação e valorização dos produtos resultantes da exploração das actividades económicas destes ecossistemas.*

INTRODUÇÃO

O Parque de Natureza de Noudar (PNN) desenvolve-se na Herdade da Coitadinha, em Barrancos, propriedade adquirida pela EDIA, como medida de compensação pela afectação de ecossistemas de montado, galerias ripícolas e matagais mediterrânicos induzidos por Alqueva.ⁱ

O conceito aplicado ao projecto assenta na multifuncionalidade destes ecossistemas e nos produtos e serviços que eles propiciam, acrescentando interligações entre as múltiplas componentes em presença, criando uma teia funcional de que resulta um território de elevado valor ecológico que se reflecte numa paisagem com uma dimensão poderosa e integradora de todos os elementos em presença.

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO

A Biodiversidade engloba toda a variedade da vida na Terra, a sua variabilidade genética e os ecossistemas de que fazem parte. Os países desenvolvidos reconhecem hoje que os processos da biosfera são essenciais. Os ecossistemas e as espécies são interpretados como um sistema básico de suporte da vida humana: alimentação, água, oxigénio, e a generalidade dos produtos e serviços que permitem a saúde e bem – estar. O valor da biodiversidade inclui também a satisfação da necessidade subjectiva da comunhão com a natureza ou o potencial de novos avanços na biotecnologia.

As estimativas mais optimistas apontam para cerca de dezasseis mil espécies ameaçadas de extinção (48% animais, 52% plantas e líquenes). Uma em cada oito aves, um em cada quatro mamíferos estão ameaçados de extinção. A destruição de habitat pelo homem é a principal causa deste efeito, seja pela degradação, pela sobre-exploração ou pelas alterações ecológicas globais.

A biodiversidade na Europa está associada aos sistemas agrícolas e florestais. Em 2005 o regulamento do Fundo Europeu Agrícola do Desenvolvimento Rural, atribuiu meios a esta política, tornando-a apta para obter resultados na área da biodiversidade. Este regulamento permite aos Estados Membros uma grande latitude de escolha quanto à concretização desta política.

Em Portugal o Plano de Desenvolvimento Rural concretiza a ligação à conservação da biodiversidade através de medidas directas como as Intervenções Territoriais Integradas e as medidas de conservação da biodiversidade doméstica e, de modo indirecto, através de incentivo a modos de produção diferenciados ou à discriminação positiva das ajudas em territórios da Rede Natura 2000. Estão incluídas no programa, oito Intervenções Territoriais Integradas, onde se procura que os objectivos do Desenvolvimento Rural sejam articulados e sinérgicos com a conservação da biodiversidade, buscando eficácia ambiental a partir do uso e da gestão, em casos onde os valores naturais beneficiam ou dependem dessa gestão agrícola e florestal.

No sítio da Rede Natura 2000 de Moura – Mourão – Barrancos não foi considerada nenhuma Intervenção Territorial Integrada do Plano de Desenvolvimento Rural. No entanto, verificam-se neste sítio relações importantes entre a agricultura e a conservação da natureza. Uma dessas relações, porventura a mais importante, associa os riscos de abandono e declínio dos montados de azinho à redução da biodiversidade a eles associada.

ⁱ Programa de Gestão Ambiental do EFMA – PGA05

AGRICULTURA E BIODIVERSIDADE

A bacia do Ardila, em particular a região de Barrancos é dominada pela presença do montado de Azinho. A ligação entre as dinâmicas agrícolas e a conservação dos valores naturais no sítio da Rede Natura 2000 de Moura, Mourão, Barrancos foi abordada no relatório *Uma Estratégia e Gestão Agrícola e Florestal para a Rede Natura 2000*ⁱⁱ.

Sendo uma das regiões do Alentejo com mais elevada taxa de arborização (acima de 70%), dominando a azinheira com cerca de 85% da área, a evolução desta floresta está dependente da evolução da pecuária, nomeadamente do seu enquadramento em termos de ajudas da PAC, e da capacidade para encontrar novos equilíbrios sustentáveis para os sistemas agro-florestais.

Prevendo-se que, pelo menos até 2013, continuará a existir potencial para o aumento dos efectivos de bovinos e suínos, a gestão das pastagens, a conservação da regeneração natural do azinho, a degradação do solo e as interações com as comunidades de fauna e flora, são as principais questões a ter em conta, considerando o binómio agricultura e conservação.

A chave da questão é a manutenção de sistemas silvopastoris biodiversos adaptados, à escala da parcela, às necessidades da conservação. A melhoria das pastagens, com particular ênfase na composição florística, o planeamento e controlo do pastoreio e a monitorização da biodiversidade são os instrumentos de gestão que é necessário saber usar.

A agricultura para a biodiversidade é uma actividade tecnicamente exigente, mas cujos resultados transcendem os produtos agrícolas, uma vez que conservam os territórios e mantêm as condições necessárias à actividade turística: turismo rural, turismo da natureza, turismo científico e turismo cinegético.

A bacia do Ardila tem tradição cinegética, com particular ênfase na caça maior e mantém um elevado potencial nesta área. Barrancos e Moura têm cerca de 70 % da sua área abrangida por zonas de caça turísticas e associativas. A gestão da caça maior reproduz, no bravio, o sistema pecuário com veados e javalis a corresponderem aos bovinos e ao porco alentejano, criando uma opção de gestão mais extensiva, mas com a componente principal do valor associada ao turismo.

Tal como os ruminantes domésticos, os veados têm também um papel relevante na gestão da vegetação arbustiva, visando a diminuição da componente estrutural do risco de incêndio.

Parque de Natureza de Noudar: uma concretização verificável

O Parque de Natureza de Noudar é globalmente certificado como produtor em Modo de Produção Biológico (MPB). A gestão florestal cumpre todos os critérios e encontra-se em processo de certificação da Gestão Florestal Sustentável.

A componente pecuária do PNN decorre de uma escolha racional em função do contexto produtivo: bovinos mertolengos em modo de produção biológico e montanheira de suínos.

Com uma população de veados estimada em mais de cem animais e uma saudável e

ⁱⁱ Lima Santos, J., Rio Carvalho, C., Beja, P., Alves, R., Flores, P., Simões, H., António, N. (2006) *Uma Estratégia e Gestão Agrícola e Florestal para a Rede Natura 2000 – Relatório Final*. ICN. Lisboa

numerosa população de javalis, os bovinos e os porcos alentejanos não são os únicos animais a utilizar os recursos alimentares e de coberto.

A localização das cercas e a utilização do espaço pelos ruminantes e porcos domésticos é planeada, anualmente, considerando a evolução florística dos espaços a utilizar e as acções de melhoria de pastagens. Isto é, a gestão do pastoreio decorre da avaliação conjunta dos resultados da monitorização e das necessidades da produção agrícola. O encabeçamento global encontra-se ainda muito abaixo da média da região (0.5 CN/ha), mas tem vindo a aumentar na justa medida em que os resultados da monitorização indicam que tal aumento é possível.

A condução das azinheiras com podas visando a frutificação aumentou a capacidade forrageira potencial em relação ao início do projecto, e esse efeito será visível e ampliado durante pelo menos uma década.

O controlo fitossanitário tem detectado os sinais da presença da patologia que afecta de uma forma generalizada os povoamentos de quercíneas. A localização de todas as árvores afectadas tem sido alvo de registo, existindo um conjunto de dados que serão importantes na compreensão da dinâmica da doença nas condições ecológicas locais.

A gestão do risco estrutural, através de intervenções sobre a vegetação, associada à existência, em permanência, de meios de detecção e primeira intervenção sobre os incêndios são os meios utilizados no PNN para o controlo do risco de incêndio. Numa exploração como o PNN os incêndios florestais destroem a vegetação mas também são fortemente limitativos do posterior uso turístico.

O Parque de Natureza de Noudar é uma exploração agrícola viável. Na Rede Natura 2000, em Moura, Mourão e Barrancos, a agricultura para a biodiversidade pode ser competitiva, quando consideradas todas as actividades e internalizados os benefícios ambientais que são gerados e medidos através de metodologias certificadas. É possível também ter explorações pecuárias com dimensão que permita a competitividade, assentes na exploração de bovinos e suínos autóctones, garantindo em simultâneo a conservação da biodiversidade.

TURISMO SUSTENTÁVEL E BIODIVERSIDADE

Segundo a Organização Mundial do Turismo, turismo sustentável é *“aquele que conduz à gestão de recursos de tal forma que as necessidades económicas, sociais e estéticas a ele associadas possam ser supridas, mantendo a integridade cultural, os processos ecológicos fundamentais e a biodiversidade (...)”*.

Nos últimos anos assistiu-se à proliferação de marcas de certificação da gestão turística e dos seus produtos, visando a identificação com o conceito de “turismo sustentável”.

O Turismo Sustentável mantém a biodiversidade, pelo que, para avaliar a conformidade com esse conceito, é imprescindível que exista evidência directa ou indirecta dos impactos da actividade nas comunidades de fauna e flora.

O turismo da natureza do PNN inclui a avaliação dos efeitos da actividade turística na biodiversidade e utiliza a biodiversidade na formulação dos seus produtos turísticos. A generalidade dos empreendimentos, mesmo na área do turismo da natureza, não atinge este grau de diferenciação, o que torna o PNN num caso singular, na gestão turística em geral e na gestão turística em territórios da Rede Natura 2000 em particular.

A detecção dos valores naturais a uma escala adequada é importante, como é exemplificado no caso do PNN, onde a necessidade de conservação de um conjunto de valores florísticos e faunísticos induziu adaptações na gestão turística. Quando os valores naturais são objectivados e, sempre que possível, geograficamente referenciados introduz-se racionalidade nos requisitos necessários à conservação. O conhecimento dos valores naturais confere também maior objectividade às acções de gestão e maior precisão à definição de restrições eventualmente necessárias à conservação dos valores em causa.

O PNN é um projecto de turismo de natureza, que inclui alojamento com dimensão adequada às suas necessidades no Monte da Coitadinha. A qualidade ambiental na gestão da água, do solo, da energia e da biodiversidade é, desde logo, determinada pela inserção do projecto no EFMAⁱⁱⁱ, uma vez que se trata de uma das medidas de compensação previstas no Programa de Gestão Ambiental. Mas a qualidade ambiental tem também uma orientação clara para a certificação da sustentabilidade nos domínios agrícola, florestal e turístico. Esta orientação já concretizada na área agrícola e florestal, será também, após escolha criteriosa do referencial a utilizar, concretizada para as actividades turísticas.

No Parque de Natureza de Noudar existe uma diversificada oferta de actividades sempre associada ao turismo da natureza entendido como aquele que depende dos atributos do espaço natural, que necessita de um elevado nível de qualidade ambiental e pressupõe a existência de apoio ao cliente, na interpretação e exploração dos espaços naturais.

GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A monitorização da biodiversidade do Parque de Natureza de Noudar quantifica as alterações nas comunidades de fauna e flora decorrentes da utilização do território. A informação produzida é utilizada para fundamentar um modelo de gestão adaptativa que tem por objectivo maximizar os efeitos positivos sobre a biodiversidade.

A monitorização baseia-se em observações directas, por amostragem, sobre as plantas vasculares, os peixes de água doce e as aves nidificantes.

A biodiversidade é analisada quanto à riqueza em espécies, quanto à sua abundância e quanto à relevância das espécies em termos de conservação, dando-se uma atenção especial a espécies listadas em Directivas Comunitárias (Aves e Habitats), Convenções Internacionais e espécies com estatuto de conservação desfavorável aos níveis nacional e internacional.

Após cinco anos de monitorização pode afirmar-se que existe consistência nos padrões encontrados e que esses padrões sustentam as orientações permanentes da conservação da biodiversidade do Parque de Natureza de Noudar:

- A manutenção da heterogeneidade de habitats a várias escalas espaciais. Para lá da manutenção de habitat de diferentes tipos, como as manchas de vegetação em estados sucessionais variados, é procurada a heterogeneidade interna a cada habitat. Aqui se inclui, por exemplo, um programa de instalação e manutenção de culturas para a fauna.

ⁱⁱⁱ Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva

- Controlo dos efeitos da perturbação. Os efeitos da perturbação humana causada pela actividade turística e agrícola implicam a manutenção de zonas de condicionamento do acesso. Estas áreas coincidem, na sua maioria, com as formações vegetais mais evoluídas (bosques de azinheira, sobreiro e zambujeiro).

O programa de monitorização evidencia a contribuição do PNN para a conservação dos valores naturais que justificam a inclusão deste território na Rede Natura 2000 e a forma como a gestão se adapta ao conhecimento objectivo dos impactos sobre a biodiversidade.

A gestão da Rede Natura 2000 e as políticas a ela associadas devem basear-se em processos de controlo da eficácia semelhantes aos existentes no PNN. Os resultados são já hoje sensíveis no Parque:

- Populações de plantas raras conservadas através de adaptações na gestão agrícola;
- Detecção e contribuição objectiva para a melhoria da qualidade ambiental dos rios;
- Produção pecuária e controlo do risco de incêndio com aumento da biodiversidade.

O Parque de Natureza de Noudar é um caso da agora designada agricultura “agro-ambiental”, residindo o seu valor demonstrativo na interligação que existe entre a conservação ambiental, a produção agrícola e a geração de produtos turísticos. Em conjunto com a certificação para o Modo de Produção Biológico, esta teia funcional atribui um elevado valor demonstrativo ao projecto, valor que é ampliado pela localização num sítio da Rede Natura 2000.

REFERÊNCIAS

- [1] CAIA, Comissão de Acompanhamento Ambiental das Infra-estruturas de Alqueva. (2005). *Programa de Gestão Ambiental do EFMA – PGA05*. Lisboa
- [2] Lima Santos, J., Rio Carvalho, C., Beja, P., Alves, R., Flores, P., Simões, H., António, N. (2006) *Uma Estratégia e Gestão Agrícola e Florestal para a Rede Natura 2000 – Relatório Final*. ICN. Lisboa